

A vida e o tempo

— «Este é o campo de amor, onde Deus te situa!...»
 Falou-me o Sol raiando... Em tudo, amanhecia...
 Disse-me a vida: «Vem!... Semeia, enquanto há dia,
 Honra-se, em toda parte, a Terra por ser tua!...»

Desço, porém, da gleba aos encantos da rua,
 Escarneço da fé e enveneno a alegria,
 Busco apenas prazer em vereda sombria,
 Mas a morte aparece e a vida continua!...

Desvalido no Além, disputo o corpo aos vermes,
 Tenho o peito gelado, as mãos tristes e inermes;
 No entanto, o coração em labaredas arde...

Rogo mais tempo à vida e a vida me responde:
 — «Esperas, filho meu, mais tempo não sei onde...
 O teu dia se foi... Agora é muito tarde!...»

JORGE MATOS

Desobsessão

O Espírito sem paz chora, clama, esbraveja,
 Escarnece, injuria, agita-se, esconjura...
 Fala o doutrinador com lógica e brandura,
 Entram a sombra e a luz em súbita peleja...

Mais um dia... Outros mais... E aquele que apedreja,
 Mergulhado no fel de estranha desventura,
 Cede à força do amor e em lágrimas procura
 Levantar-se por fim da treva em que rasteja!...

Um coração de mãe é convidado à liça...
 Surge a reencarnação, promove-se a justiça...
 Um berço... Um corpo novo... As correções austeras!

E a desobsessão, em sentido profundo,
 Continua no lar, entre a escola do mundo
 E a dor que nos redime os erros de outras eras!...

LEÔNIO CORRÉA